



Ministério da Educação  
Universidade Federal da  
Fronteira Sul  
Curso de Geografia Licenciatura

## PLANO DE ENSINO

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Curso: Geografia - Licenciatura (*Campus Chapecó/SC*)

Componente Curricular: Geografia Econômica e da População

Professor: Ederson Nascimento

Fase: 2ª

Ano/Semestre: 2011/2º

Créditos: 5

Carga horária – Hora aula: 90

Carga horária – Hora relógio: 75 horas

### 2. OBJETIVO DO CURSO

O curso de graduação em Geografia – Licenciatura da UFFS tem como objetivo a formação de profissionais da área de Geografia, habilitados ao desempenho de atividades ligadas ao universo da educação, referentes ao planejamento, pesquisa, implementação e avaliação do processo de ensino-aprendizagem no ensino fundamental e no ensino médio.

### 3. EMENTA

Conceitos básicos de Geografia Econômica. Processos de internacionalização da economia. Circuitos espaciais da produção. Evolução dos estudos de geografia da população. A dinâmica e distribuição espacial da população. Noções sobre a população brasileira e da região sul. Prática de observação de campo. Prática pedagógica como componente curricular.

### 4. JUSTIFICATIVA OU MARCO REFERENCIAL DA DISCIPLINA

A análise da dinâmica espacial dos processos econômicos é um dos marcos referenciais para a compreensão da evolução e organização social e territorial da população. Neste contexto, a inter-relação entre os aspectos da Geografia Econômica e da Geografia da População é essencial para entender o processo de produção e reprodução do espaço geográfico nas diferentes escalas, por meio dos fatores que explicam a lógica do desenvolvimento social e econômico desigual que se concretiza no espaço.

### 5. OBJETIVOS

#### 5.1 OBJETIVO GERAL

Promover a compreensão das relações dialéticas entre os processos econômicos, demográficos e de (re)produção do espaço geográfico.

#### 5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Caracterizar a evolução histórica e a estruturação da economia capitalista, suas contradições e implicações sobre o processo de (re)produção do espaço mundial.
- Caracterizar o território brasileiro conforme suas formações econômicas e seu conteúdo sociodemográfico.
- Analisar as principais teorias e os elementos mais importantes da dinâmica demográfica.
- Situar as dinâmicas de população no contexto do modo capitalista de produção.

## 6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

DATA	CONTEÚDO
27/02	Apresentação da disciplina Introdução à Geografia Econômica
05/03	Introdução à Geografia Econômica Fundamentos sobre organização espacial
19/03	O capitalismo segundo o pensamento de Max Weber O capitalismo segundo o pensamento de Karl Marx
26/03	O capitalismo segundo o pensamento de Karl Marx (continuação)
02/04	O modelo de desenvolvimento fordista e o Estado do Bem-estar Social A espacialidade econômica capitalista em meados do século XX: capitalismo x socialismo
09/04	A crise capitalista do Fordismo na década de 1970 O Regime de Acumulação Flexível e o Neoliberalismo
16/04	A Globalização: conceito, origem e principais características Reestruturação do espaço econômico capitalista: a nova divisão internacional do trabalho Desregulamentação/precarização das relações de trabalho, pobreza e exclusão social.
23/04	Avaliação bimestral 1
27 a 29/04 (período integral)	Trabalho de campo (municípios do leste de Santa Catarina).
30/04	O território brasileiro: do meio natural ao meio técnico-científico-informacional. Seminários temáticos – “O território brasileiro: atividades econômicas e configurações socioespaciais”
07/05	Seminários temáticos – “O território brasileiro: atividades econômicas e configurações socioespaciais” (continuação)
14/05	Seminários temáticos – “O território brasileiro: atividades econômicas e configurações socioespaciais” (continuação)
21/05	Introdução à análise demográfica Teorias demográficas
28/05	Elementos da dinâmica demográfica e suas relações com o espaço
04/06	Aspectos da dinâmica migratória Migrações externas do e para o Brasil
11/06	Migrações internas no Brasil
18/06	Migrações internas no Brasil
25/06	Avaliação bimestral 2
02/07	Entrega de notas, aplicação de avaliações finais de recuperação e encerramento da disciplina

## 7. PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Serão utilizadas: aulas expositivas dialogadas, exibição e discussão de documentários e vídeos didáticos, leitura e análise da bibliografia básica, realização de trabalhos de pesquisa, apresentação de seminários temáticos, execução de trabalhos de campo.

## 8. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Será adotado um sistema de acompanhamento e avaliação processual baseado em diagnóstico do desempenho do(a) acadêmico(a) ao longo da disciplina, segundo o desenvolvimento dos diferentes tipos de atividades. Em cada momento de aplicação de



Ministério da Educação  
Universidade Federal da  
Fronteira Sul  
Curso de Geografia Licenciatura

instrumento avaliativo será atribuída uma nota (variando de 0,0 a 10,0), segundo o desempenho alcançado pelo(a) acadêmico(a).

Serão atribuídas 2 (duas) notas parciais (NPs) bimestrais, com pesos diferenciados para cada tipo de atividades realizadas. As atividades previstas e os pesos na nota bimestral são os seguintes:

*Primeiro Bimestre (NP1):*

- [T] Trabalhos (resumos/trabalhos em sala) (média aritmética): peso 30%;
- [A] Avaliação (prova escrita): peso 70%

$$NP1 = (T*0,3) + (P*0,7)$$

*Segundo Bimestre (NP2):*

- [S] Seminário temático: peso 30%;
- [A] Avaliação (prova ou seminário temático específico): peso 40%;
- [R] Relatório de campo: peso 30%.

$$NP2 = (S*0,3) + (A*0,4) + (R*0,3)$$

Em cada bimestre, caberá, aos acadêmicos que não alcançarem a média 6,0 (seis pontos), a realização de uma avaliação de *recuperação*, na forma de prova escrita, com valor de 0,0 a 10,0. Será calculada uma nova nota média entre a nota da prova de recuperação e a nota média bimestral anteriormente alcançada. Se a nova média for maior que a média bimestral anteriormente obtida, esta será considerada válida (até o limite da nota necessária para atingir a média), do contrário permanecerá a média anterior.

A nota final da disciplina (NF) consistirá na média aritmética entre as duas notas parciais bimestrais.

$$NF = (NP1 + NP2) / 2$$

Será aprovado o acadêmico que obtiver a NF igual ou superior a 6,0 (seis) e 75% de frequência.

## 9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

### 9.1 BÁSICAS

ARRIGHI, G. O longo século XX. SP, Contraponto/Unesp, 1994.

BEAUJEU-GARNIER, Jacqueline. Geografia da População. São Paulo: EDUSP, 1980.

BENKO, Georges. Economia, espaço e globalização. São Paulo: Hucitec, 1996.

CASTRO, Iná Elias; GOMES, Paulo C. C.; CORRÊA, Roberto L. (Orgs.) Explorações Geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

CHESNAIS, F. A mundialização do Capital. S. Paulo, Xamã, 1996.

DAMIANI, A. População e Geografia. São Paulo: Contexto, 1991.

### 9.2 COMPLEMENTARES

EGLER, Cláudio, BECKER, Berta. Brasil: uma nova potência regional na economia mundo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.



Ministério da Educação  
Universidade Federal da  
Fronteira Sul  
Curso de Geografia Licenciatura

GEORGE, Pierre. Geografia da População. São Paulo, Difel, 1971.

MARTINS, José de Souza. A Imigração e a Crise do Brasil Agrário. São Paulo. Pioneiro, 1973.

MARX, K.. O Capital. Rio de Janeiro: Difel, 1988.

MONBEIG, Pierre. Novos estudos de Geografia Humana brasileira. São Paulo: Difel, 1957.

PACHECO, Carlos Américo e PATARRA, Neide. Dinâmica demográfica regional e as novas questões populacionais no Brasil. Campinas: Unicamp Instituto de Economia, 2000.

SANDRONI, Paulo. Novíssimo Dicionário de Economia. S. Paulo: Best Seller, 1999.

SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. São Paulo: Record, 2000.

SANTOS, Milton; SOUZA, Maria Adélia A.(org.). A construção do espaço. São Paulo: Nobel, 1986.

SINGER, Paul. Dinâmica populacional e desenvolvimento: o papel do crescimento populacional no desenvolvimento econômico. 4ª ed. São Paulo: Hucitec, 1988.